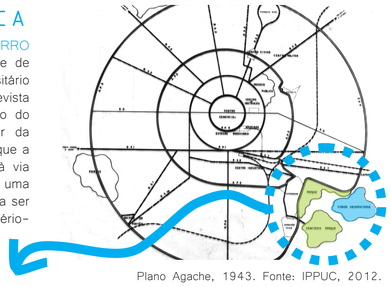
REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR

A escolha do CENTRO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ como objeto de requalificação paisagística foi norteada sobretudo devido à comemoração do CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE, que ocorrerá em 19 de dezembro de 2012. Trata-se de um momento histórico propício para refletir acerca da função do significado da universidade para seus numerosos beneficiários e também para a cidade e os curitibanos.

A influência da universidade certamente não abrange apenas a esfera sócio-econômica e cultural, mas apresenta particularidades determinantes na organização do espaço. As edificações pertencentes à UFPR destacam-se com preponderância na cidade, formando polos de atração de pessoas e investimentos que geram impactos positivos e negativos no contexto urbano. Além disso, as características arquitetônicas e paisagísticas de cada unidade de ensino são elementos que influenciam diretamente na dinâmica cotidiana e no aspecto psicológico dos usuários da universidade. Alunos, professores e servidores chegam a frequentar o mesmo local durante vários anos, por isso é pertinente assumir que a qualidade do espaço – ou a falta dela – se reflete diretamente na qualidade da vivência dos usuários e até mesmo em seu desempenho acadêmico, influenciando comportamentos e moldando hábitos. Nesse contexto, portanto, atesta-se a necessidade de atingir, através da transformação da paisagem, a QUALIDADE DOS ESPAÇOS universitários da UFPR.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O Centro Politécnico está localizado no BAIRRO JARDIM DAS AMÉRICAS, na região sudeste de Curitiba. A implantação de um campus universitário nessa região específica da cidade já fora prevista pela Prefeitura Municipal desde a elaboração do PLANO AGACHE, o primeiro Plano Diretor da cidade, elaborado em 1943. Tencionava-se que a cidade universitária ficasse situada próxima à via perimetral mais externa - a via-parque - e a uma significativa reserva de área verde, onde viria a ser instalado também um parque e um cemitério-parque.



Plano Agache, 1943. Fonte: IPPUC, 2012.

A fim de que tais planos fossem concretizados, nos anos 1950, a Prefeitura Municipal doou para a Universidade Federal do Paraná um terreno de 500 mil metros quadrados. A universidade optou por instalar no local apenas os Cursos de Engenharia, daí a denominação de CENTRO POLITÉCNICO, cujas atividades se iniciaram no ano de 1961, e durante as quatro décadas seguintes foi local preferencial de EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE.

Para a concepção do projeto e gerenciamento das obras, foi criada uma comissão presidida pelo engenheiro Rubens Meister, expoente da arquitetura modernista paranaense, o que demonstra o interesse da UFPR em que o Centro Politécnico consistisse em SÍMBOLO DE MODERNIDADE E TECNOLOGIA. O partido arquitetônico do conjunto consistia em 12 blocos didáticos de dois pavimentos interligados entre si por meio de passarelas, um bloco de biblioteca, semelhante e com maiores dimensões; um salão de provas e o BLOCO ADMINISTRATIVO, um edifício proeminente de 6 pavimentos - que consiste no PRINCIPAL MARCO na paisagem do campus. A implantação foi determinada de forma a criar um eixo linear de circulação principal e diversos eixos secundários perpendiculares. Os demais edifícios foram implantados de maneira condizente com a implantação dos blocos principais, criando eixos de circulação semelhantes.

Nas décadas posteriores, entretanto, as novas construções não foram distribuídas de acordo com o mesmo princípio, o que originou diversos conflitos de circulação, funcionais e estéticos dentro do campus. Surgiram vários pequenos núcleos edificados que não dialogam entre si, funcionando de maneira independente do conjunto. Esse caráter de insubordinação à memória patrimonial e que permeou as decisões relacionadas à implantação dos novos edifícios foi a principal causa para a SEGREGAÇÃO DO ESPAÇO do Centro Politécnico e a DEGRADAÇÃO DA PAISAGEM.

SITUAÇÃO

O Centro Politécnico faz parte do campus III - Jardim das Américas, que inclui também o campus Jardim Botânico. Seu formato é definido pela malha urbana: ao norte as rodovias BR-116 e BR-277 conferem um traçado irregular e ao sul, o campus se insere em meio a quarteirões predominantemente ortogonais.

Os principais eixos de acesso ao Centro Politécnico são as RODOVIAS e a Av. Comendador Franco (AVENIDA DAS TORRES), a partir das quais se desmembram outras vias de acesso secundário. Com relação ao transporte coletivo, há disponibilidade de 7 linhas de ônibus que acessam diretamente o campus, além de ser possível realizar outras conexões nos terminais próximos: Capão da Imbuia, Vila Oficinas e Centenário. Além disso, com a conclusão da segunda etapa da LINHA VERDE, será criada a Estação UFPR, que oferecerá uma gama ainda maior de conexões aos usuários. O campus conta com duas entradas principais e uma exclusiva para pedestres, além da passarela para o Jardim Botânico, dos acessos pelo Setor de Educação Profissional e Tecnológica, pelo Setor de Educação Física, e pelo LACTEC.

O entorno apresenta usos predominantemente residenciais de baixos gabaritos e densidades, destacando-se alguns pontos de atração: Jardim Botânico, Shopping Jardim das Américas, Hospital Erasto Gaertner, FIEP e PUC. Somando-se a esses numerosos polos atrativos o fato de se localizar próximo a eixos de conexão entre o centro e cidades metropolitanas, é possível compreender os problemas de congestionamento de veículos que permeiam a região nos horários de pico.

Apesar de ser uma instituição pública, o acesso ao campus é controlado por motivos de segurança, e seus espaços não são muito utilizados para outros fins que não os acadêmicos. Sendo assim, a relação com a população em geral é bastante limitada, tanto no sentido participativo como espacial, já que a falta de conexão e permeabilidade com o entorno imediato torna o espaço POUCO CONVIDATIVO.

Vista - anos 1960. Fonte: Gazeta do Povo.
Nesta imagem observa-se os blocos didáticos recém-construídos e as luminárias originais. A quantidade de insolação é muito intensa já que as árvores ainda em crescimento não proporcionam sombras.

Vista - anos 1970. Fonte: Gazeta do Povo.
Na presente vista aérea nota-se os blocos didáticos e de engenharia química já consolidados, além da preparação do terreno para a implantação dos blocos de biologia.

Vista - anos 1980. Fonte: Gazeta do Povo.
Nessa imagem já está clara a delimitação de duas áreas livres de gramados, próximas à P.C.U. e ao R.U., bem como a implantação das Usinas Piloto e arruamento próximo.

Vista - anos 1990. Fonte: Gazeta do Povo.
Nesta vista mais recente já é possível perceber a consolidação do arruamento e estacionamentos, o crescimento da vegetação e a implantação de novos blocos ao fundo.

EVOLUÇÃO DA PAISAGEM

No presente trabalho foram escolhidas imagens que retratam o Centro Politécnico durante várias décadas. Por meio delas é possível perceber a forma como se deu a evolução da paisagem.

Observa-se as ETAPAS DA OCUPAÇÃO DO CAMPUS, com a construção de edificações e arruamento. Também fica evidente que o crescimento da vegetação CONTRIBUIU POSITIVAMENTE PARA A QUALIDADE DA PAISAGEM.

Vista - Sem Data. Fonte: IPPUC.
Através dessa fotografia em cores é possível perceber melhor características estéticas do campus, como o predomínio dos tons de branco e verde, e as texturas.

Vista - Sem Data. Fonte: IPPUC.
A fotografia mostra o bloco de biologia e o bosque em seu entorno. É possível notar que a vegetação já se encontra bastante desenvolvida e integrada à paisagem. Destaca-se também a preponderância visual do Edifício da Administração

fonte: IPPUC

fonte: IPPUC

fonte: IPPUC

fonte: IPPUC

fonte: IPPUC

fonte: IPPUC

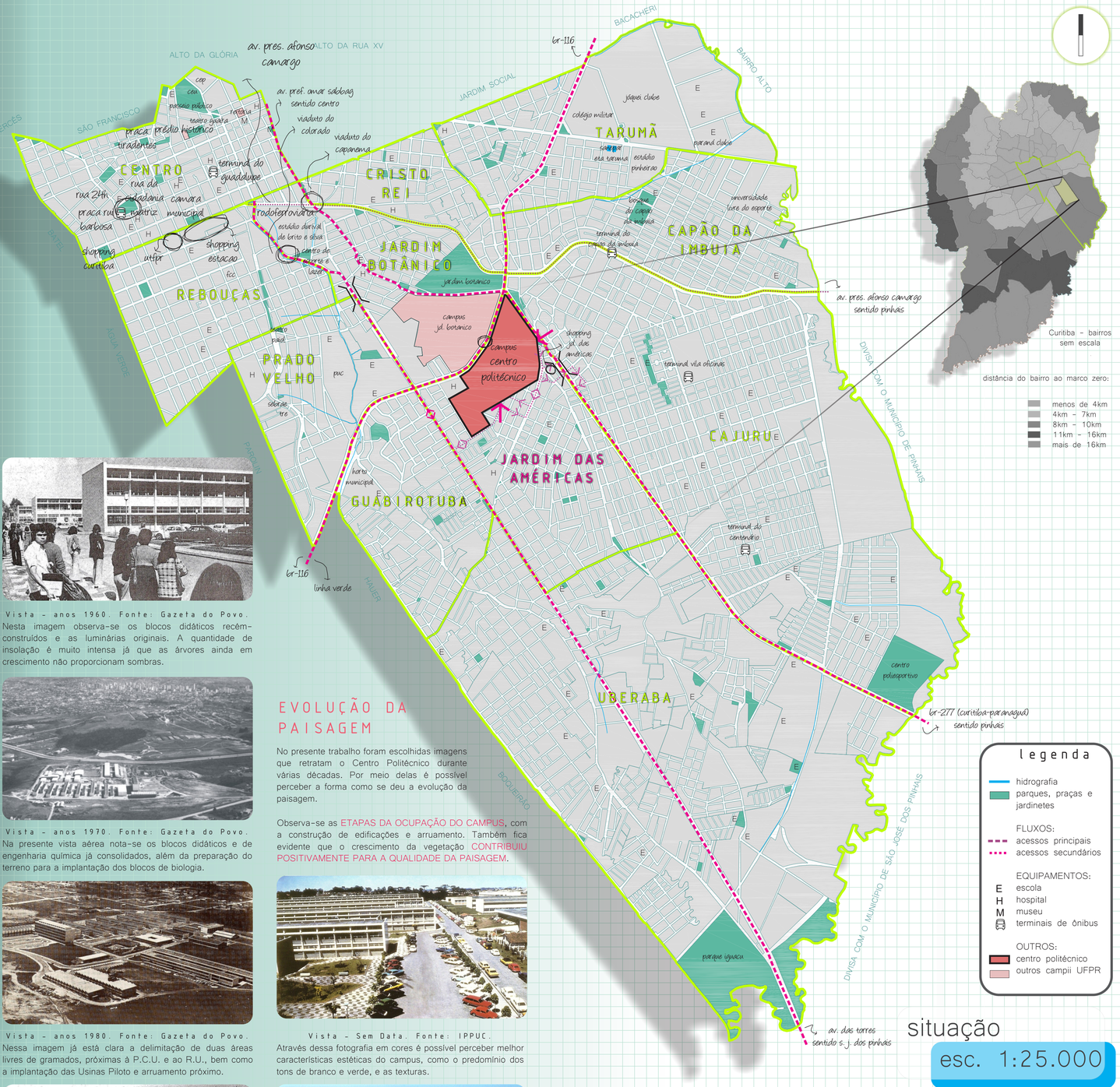
fonte: IPPUC

Para entender como ocorreu a evolução da implantação das edificações do Centro Politécnico, foram selecionadas fotografias aéreas tiradas no decorrer de sete décadas.

Observa-se, na primeira imagem, o local antes da ocupação: um terreno extenso, localizado em uma área ainda pouco desenvolvida na cidade. Nota-se que parte do traçado já era determinado pelas rodovias, sendo que a posterior ocupação do bairro determinará os demais limites nos anos seguintes. Também destaca-se a escassez de vegetação no terreno, ficando bastante claro que as áreas de bosques e a arborização geral do campus aumentaram consideravelmente até os dias atuais.

É possível observar o desenvolvimento do bairro, bem como do sistema viário (trincheiras e passarelas marcadas com círculo azul), multiplicando as vias de acesso ao campus.

A evolução da ocupação do Centro Politécnico se deu de forma organizada até a década de 1980. Posteriormente, os edifícios passaram a ser construídos conforme a demanda, sem um planejamento inter-relacionado, o que faz com que haja uma carência de hierarquia e coerência no espaço.


ALTO DA GLÓRIA
ALTO DA RUA XV
JARDIM SOCIAL
BACACHERI
BAIRRO ALTO
MERCÊS
SÃO FRANCISCO
BATEL
AGUA VERDE
PARQUE
HAUER
BIGORRILHO
UBERABA
CAJURU
CAMPO COMPRIDO
CAMPINA DO SIQUEIRA
CENTRO
CRISTO REI
TARUMÃ
JARDIM BOTÂNICO
CAPÃO DA IMBUIA
REBOUÇAS
PRADO VELHO
JARDIM DAS AMÉRICAS
GUABIROTUBA
av. pres. afonso camargo
av. pref. omar sabbag sentido centro
viaduto do colorado
viaduto do capanema
br-116
linha verde
terminal do cabral
terminal do capão da imbuia
terminal do campo da ambuia
terminal vila oficinas
terminal do centenário
universidade livre do esporte
av. pres. afonso camargo sentido pinhais
br-277 (curitiba-paranaguá) sentido pinhais
av. das torres sentido s. j. dos pinhais
DIVISA COM O MUNICIPIO DE SÃO JOSE DOS PINHAIS
DIVISA COM O MUNICIPIO DE PINHAIS
parque iguaçu
centro politécnico
campus jd. botanico
shopping jd. das américas
shopping estação
shopping curitiba
rodoferroviária
estádio durival de brito e silva
centro de esporte e lazer
centro poliesportivo
estádio pinheirão
jóquei clube
colégio militar
parana clube
hospital erasto gaertner
hospital cajuru
hospital do trabalhador
hospital da cruz vermelha
hospital evangélico
hospital nossa senhora das graças
hospital santa cruz
hospital santa casa
hospital são vicente
hospital são lucas
hospital são josé
hospital são marcelino champagnat
hospital são sebastião
hospital são vicente de paulo
hospital universitário
hospital vita batel
hospital vita curitiba
hospital vita evangélico
hospital vita nonnenmacher
hospital vita schmidt
hospital vita são francisco
hospital vita são lucas
hospital vita são sebastião
hospital vita são vicente
hospital vita são vicente de paulo
hospital vita universitário
hospital vita vita batel
hospital vita vita curitiba
hospital vita vita evangélico
hospital vita vita nonnenmacher
hospital vita vita schmidt
hospital vita vita são francisco
hospital vita vita são lucas
hospital vita vita são sebastião
hospital vita vita são vicente
hospital vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita universitário
hospital vita vita vita batel
hospital vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são vicente de paulo
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita universitário
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita batel
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita curitiba
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita evangélico
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita nonnenmacher
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita schmidt
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são francisco
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são lucas
hospital vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita vita são sebastião
hospital vita vita vita vita vita vita vita v

REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR

PLANO DIRETOR

Desde seu surgimento, a UFPR esteve sempre em processo de crescimento e expansão. Por esse motivo, há uma CONSTANTE DEMANDA PELA CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS E PELA REQUALIFICAÇÃO DOS EXISTENTES. O instrumento de regulação da UFPR é o seu Plano Diretor – elaborado em 2009 – que apresenta, a partir da análise da realidade, as diretrizes que norteiam a ocupação, ampliação e manutenção dos espaços da universidade.

ZONEAMENTO

O Plano Diretor da UFPR determina para o Centro Politécnico 6 TIPOLOGIAS DE ZONA DE USO. A Zona Consolidada apresenta as edificações mais tradicionais do campus, por isso determina-se a conservação da sua forma de ocupação atual, sem modificações significativas além do incremento da taxa de permeabilização.

A Zona de Restrição à Ocupação é caracterizada pelas áreas de bosques, as quais se pretende conservar como áreas de proteção e recuperação ambiental. As demais zonas apresentam diferentes perfis, mas têm em comum o fato de tolerarem maiores modificações na sua forma de ocupação, bem como a determinação de gabaritos de até 5 pavimentos como máximo potencial construtivo.

- zona de restrição à ocupação - taxa de permeabilidade mínima 80%
- zona consolidada - taxa de permeabilidade mínima 5%
- zona de expansão - taxa de permeabilidade mínima 50%
- zona de reordenamento - taxa de permeabilidade mínima 50%
- zona especial - taxa de permeabilidade mínima 50%
- zona em consolidação - taxa de permeabilidade mínima 50%

Zoneamento de Uso e Ocupação
esc. 1 : 2.200

ZONA DE EXPANSÃO

A Zona de Expansão consiste na área prevista para abrigar as principais NOVAS EDIFICAÇÕES do campus. Para isso o Plano Diretor indica a retirada de três edificações: Casa III, Editora da UFPR e Laboratório FIBRA (antigo RU). A IMPLANTAÇÃO BUSCA SEGUIR UMA DISPOSIÇÃO SEMELHANTE À DOS BLOCOS DIDÁTICOS e delimita duas novas áreas de estacionamentos.

Seguindo a presente implantação, existem hoje dois novos edifícios do Setor de Ciências Exatas que já estão em construção.

Zona de Expansão
esc. 1 : 2.200

DIRETRIZES

O Centro Politécnico é o maior campus da UFPR e atualmente abriga os Setores de Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências da Terra e Tecnologia. Com base nos principais problemas existentes no campus, foram determinadas pelo Plano Diretor as diretrizes a serem seguidas para requalificar os espaços.

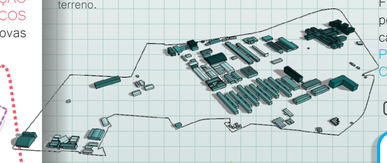
O atual Plano Diretor da UFPR apresenta uma análise pertinente, porém pouco aprofundada dos principais problemas a serem enfrentados no Centro Politécnico. As propostas elaboradas consistem em SOLUÇÕES PONTUAIS que não dialogam entre si para a melhoria da qualidade do espaço como um todo, de maneira uniforme e coerente.

Por esse motivo é necessária, primeiramente, a elaboração de análises mais completas que abordem cada problema de maneira isolada e, posteriormente, conjunta, bem como um plano de ação para cada questão.

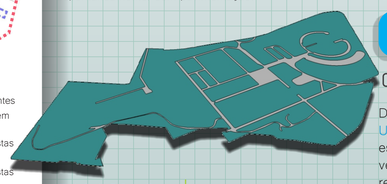
Visando compreender melhor a complexidade dos problemas e solucioná-los de maneira adequada, a Prefeitura da Cidade Universitária vem providenciando a elaboração de planos complementares, tais como: plano de resíduos sólidos, plano de mobilidade, plano de sustentabilidade, plano de acessibilidade universal, plano de monitoramento e segurança e PLANO PAISAGÍSTICO.

MOBILIDADE

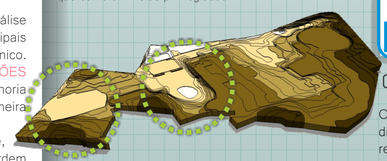
EDIFICAÇÕES | A implantação das edificações mais antigas do campus é norteada a partir de uma organização racional coordenada com o partido arquitetônico. As edificações posteriores estão dispostas de maneira desarticulada e sem unidade. Os gabaritos são baixos, predominando os de 2 pavimentos. Há uma tendência à verticalização a fim de otimizar o uso do espaço e garantir a conservação de áreas livres no terreno.



VIAS E QUADRAS | Não há um padrão de tamanho e disposição das quadras. Estas se distribuem de acordo com a implantação dos edifícios. O campus não apresenta hierarquização das vias e muitas delas surgiram espontaneamente, sem pavimentação.



TOPOGRAFIA | O terreno apresenta, em geral, inclinações suaves. Existem dois locais com grande potencial paisagístico devido às declividades acentuadas que conferem vistas privilegiadas.



VEGETAÇÃO | Por meio da foto aérea é possível perceber, além dos dois grandes bosques do campus (em vermelho), que a vegetação se dispersa ao longo das proximidades dos edifícios, enquanto que as áreas não edificadas apresentam escassez de espécies arbóreas e arbustivas (em verde).

Fonte: Google Earth, 2012

Um dos principais problemas verificados no campus Jardim das Américas pelo Plano Diretor foi a questão da mobilidade. A fim de compreender a questão mais profundamente, no ano de 2010 foi solicitado pela Prefeitura da Cidade Universitária à empresa VERTRAG um estudo de viabilidade para melhoria da circulação viária do campus. O estudo foi elaborado a partir da análise das diretrizes do Plano Diretor e da situação existente, incluindo as previsões de obras e alteração de circulação propostas pela Prefeitura Municipal de Curitiba. Foram estimadas a capacidade da circulação viária e a demanda atual e futura por estacionamentos, a partir das quais traçou-se o cenário tendencial para o campus a curto e longo prazo. Após a realização dessas análises, foram feitas PROPOSTAS PRELIMINARES PARA MELHORIA DA CIRCULAÇÃO DO CAMPUS.

CONTEXTUALIZAÇÃO

PLANO DIRETOR
diretrizes para a circulação

- organização de fluxos
- mais vagas de estacionamento
- hierarquização das vias
- revisão dos acessos

CONTEXTUALIZAÇÃO VIÁRIA
intervenções no entorno

- linha verde
- novas trincheiras: av. das torres e rua lothário meissner
- nova rotatória de acesso

CENÁRIO ATUAL

De acordo com o estudo, o Centro Politécnico contava com 13.197 USUÁRIOS em 2010. A fim de descobrir o DÉFICIT no número de vagas de estacionamentos do campus, foram realizadas estimativas da quantidade de veículos (8.213 carros) e da demanda efetiva por estacionamentos, relacionando-as ao número de vagas existentes. Assim, verificou-se que o Centro Politécnico se encontrava na seguinte situação:

vagas existentes	demanda	déficit	déficit/demanda
1890	2473	583	23,58%

CENÁRIO TENDENCIAL

O cenário tendencial para a questão da mobilidade do campus foi abordado dividindo-se em curto e longo prazo (períodos de 2 e 10 anos, respectivamente). De acordo com o estudo, o Centro Politécnico poderá alcançar um DÉFICIT DE 593 VAGAS a curto prazo, e de 641 VAGAS a longo prazo.

DIAGNÓSTICO

- traçado viário inadequado
- conflitos intermodais
- uso inapropriado de espaços como estacionamento
- sinalização insuficiente
- aumento do espaço para o automóvel em detrimento da QUALIDADE DA PAISAGEM

PROPOSTAS

A partir dos cenários e do diagnóstico traçados, foram realizadas duas propostas para solucionar a questão da mobilidade no Centro Politécnico, buscando a readequação da hierarquia viária e dos acessos, a separação de modais de tráfego e a implantação de novas vias e áreas de estacionamento, de forma a atender efetivamente a demanda. A primeira proposta, de curto prazo (2 anos), prevê a instalação de rotatórias para ordenação do tráfego nos acessos norte e sul e na entrada do estacionamento do Bloco de Biológicas. Além disso, propõe-se o fechamento de algumas vias para fluxo exclusivo de pedestres, bem como a instalação de bicicletários e a adequação e ampliação do estacionamento sul. A proposta de longo prazo (10 anos) procura suprimir o déficit significativo por vagas de estacionamento por meio de um edifício garagem a ser implantado ao sul do campus, de forma a aproveitar a grande declividade topográfica existente.

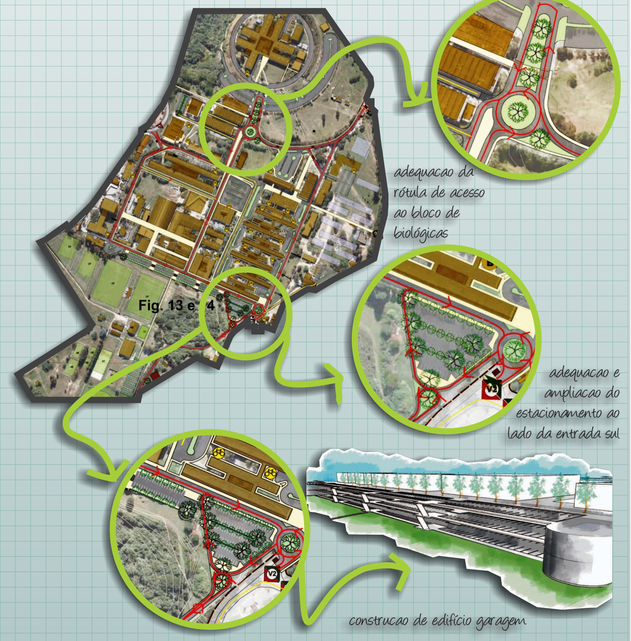


Fig. 13 e 14

O estudo de viabilidade é bastante pertinente ao apontar a necessidade de suprir as novas demandas por estacionamentos. As propostas do edifício garagem e da criação de novas áreas de estacionamento poderiam ser muito eficazes no sentido de solucionar a questão. Entretanto, outros aspectos a serem considerados são a remodelação dos estacionamentos existentes e a concentração de grande quantidade de vagas em pontos estratégicos do campus, para que a dispersão dos automóveis não comprometa a qualidade da paisagem. Além disso, a criação de bicicletários é extremamente necessária para o campus, mas não deve ser trabalhada de maneira desassociada de uma proposta de ciclovias.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

No Centro Politécnico é possível observar diversos problemas relacionados ao ABANDONO e à FALTA DE MANUTENÇÃO. Os mais notáveis consistem em elementos obsoletos e/ou deteriorados, acúmulo de lixo e entulho, mobiliário e sinalização inadequados, drenagem precária, estacionamentos improvisados e poluição visual.

Tais problemas ocorrem ao longo de toda a extensão do campus e colaboram para que a PERCEPÇÃO GERAL que se tem dos espaços seja bastante negativa.

A elaboração de um projeto de requalificação paisagística é essencial para a resolução dessas questões. Com o emprego de materiais mais resistentes, mobiliários duráveis e soluções inteligentes é possível amenizar os danos causados naturalmente pelas intempéries.

A padronização dos elementos e materiais confere unidade visual, o que facilita o processo de percepção do espaço. Dessa forma, o Centro Politécnico pode ser percebido não apenas como um conjunto de lugares segregados, mas como uma SEQUÊNCIA COERENTE DE ESPAÇOS INTER-RELACIONADOS.

Além disso, o aprimoramento estético-funcional propicia o fortalecimento dos laços de identidade e pertencimento entre os usuários e o espaço, o que contribui para a redução da ocorrência de atos de vandalismo e depredação do patrimônio público.

Entretanto, apesar dos benefícios resultantes de um projeto de requalificação paisagística, não deve ser desprezada a necessidade de estabelecer um REGIME DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO mais constante e efetivo.

construções obsoletas

lixo acumulado

entulho

lixo acumulado

pisos sem uniformidade

piso deteriorado

erosão-pisoteamento

piso deteriorado

mobiliário inadequado

mobiliário inadequado

sinalização precária

sinalização precária

poluição visual - palitos

poluição visual - estacionamentos

poluição visual - ar condicionado

estacionamentos improvisados

drenagem precária

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa

REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR

SETOR ROSA

aspectos físicos

TOPOGRAFIA predominantemente regular. CLIMA E VENTILAÇÃO intensa radiação, chuvas e ventos. ILUMINAÇÃO NATURAL: excesso de luminosidade, escassez de áreas sombreadas. VEGETAÇÃO: vastos gramados; árvores de grande porte nas bordas do setor; árvores de pequeno porte ao longo de caminhos pedonais. há um bosque pouco visível/acessível na parte posterior ao bloco de ciências biológicas. ACESSOS inexpressivos, pouco convidativos ou mal delimitados; inexistência de ciclovias. DIMENSÕES incompatíveis com a ESCALA HUMANA: áreas muito abertas conferem perspectiva cenográfica, não há sensação de proximidade e conforto. MOBILIÁRIO deteriorado, insuficiente ou desqualificado. MATERIAIS: pisos e superfícies sem unidade nem intenção plástica; baixa qualidade e durabilidade. ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL insuficiente para abranger toda a área.

aspectos sociais

PASSAGEM: fluxo moderado de carros. fluxo leve de pedestres, bicicletas e motos.
CONFLITOS: fila para entrada de carros no estacionamento.
CAMINHOS FORMAIS destinados aos veículos; pedestres e bicicletas utilizam CAMINHOS INFORMAIS. poucas vagas de ESTACIONAMENTO, escassez de vagas sombreadas.
AGLOMERAÇÃO E PERMANÊNCIA em pé ao longo de caminhos, acessos, estacionamentos, entradas de edifícios e gramados; sentados nos gramados e entrada de edifícios. COMUNICAÇÃO ocorre nos pontos de aglomeração. grandes DISTÂNCIAS permite longo alcance visual. sensação de INSEGURANÇA próximo ao bosque e fundos dos edifícios. escassez de ESPAÇOS DE CONVÍVIO.

aspectos sensoriais

grande potencial de VISTAS E PERSPECTIVAS devido ao amplo raio de visão. o exterior do campus é pouco visível; céu como elemento visual predominante. a COMPOSIÇÃO em geral é harmônica, mas faltam pontos de interesse visual. há DESCONFORTO TÉRMICO devido à amplitude da área, que provoca exposição excessiva às intempéries. o DESCONFORTO ACÚSTICO se deve por causa das rodovias; é amenizado na regiões próximas ao bosque. VEGETAÇÃO de grande porte nas bordas dos gramados confere efeito cenográfico; árvores de pequeno porte nas alamedas são tímidas e pouco expressivas; gramados muito erodidos, escassez de vegetação de pequeno e médio porte. CORES muito apagadas, sem vivacidade.

diagnóstico

PLANO DE MOBILIDADE: necessidade de aumentar a quantidade de vagas de estacionamento, garantir a acessibilidade, criar ciclovias e caminhos para pedestres, melhorar o sistema de acesso ao estacionamento evitando as filas de carros.
PLANO PAISAGÍSTICO: necessidade de inserção de árvores de médio/pequeno porte na área mais aberta e nos estacionamentos, arbustos que apresentem apelo estético marcante, forrações diversas para conferir maior variedade de texturas. inserção de calçamento e mobiliário urbano de melhor qualidade. necessidade de criar espaços de convívio.
PLANO LUMINOTÉCNICO: necessidade de inserção de luminárias de diversos tamanhos e alcances, para conferir maior segurança ao setor.

SETOR VERDE

aspectos físicos

TOPOGRAFIA predominantemente plana, com alguns taludes. CLIMA E VENTILAÇÃO: espaços muito frescos e úmidos. ILUMINAÇÃO NATURAL excesso de áreas sombreadas; espaços escuros. predomina a VEGETAÇÃO de médio/grande porte, bem distribuídas por toda a área; espécies arbustivas próximas aos edifícios. ACESSOS inexpressivos e pouco convidativos; estação-tubo e futura conexão com a linha verde; inexistência de ciclovias; ruas e calçadas muito estreitas. as edificações baixas e os espaços livres apresentam DIMENSÕES compatíveis com a ESCALA HUMANA. MOBILIÁRIO deteriorado, insuficiente ou inqualificado. unidade de MATERIAIS empregados no calçamento; pisos e superfícies deteriorados. maior quantidade de postes de luz que as demais áreas. mesmo assim, a ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL é insuficiente para atender toda a área.

aspectos sociais

PASSAGEM: fluxo intenso de carros, motos e pedestres; fluxo leve de ônibus e bicicletas. CONFLITOS: intra e intermodais ao longo dos caminhos. CAMINHOS FORMAIS: ruas e calçadas muito estreitas. CAMINHOS INFORMAIS: gramados erodidos por causa da formação de atalhos. ESTACIONAMENTOS formais, vagas insuficientes, acesso restrito a professores. AGLOMERAÇÃO E PERMANÊNCIA em pé ao longo de caminhos formais, acessos, estacionamentos, entradas de edifícios, cantinas, bancos e lojas, fila do ru; sentados próximos das cantinas, bancos de madeira e gramados. COMUNICAÇÃO ocorre nos pontos de aglomeração, inclusive entre desconhecidos. curtas DISTÂNCIAS entre edifícios não possibilitam grande alcance visual. INSEGURANÇA durante a noite. ESPAÇOS DE CONVÍVIO não são qualificados para atender a demanda.

aspectos sensoriais

VISTAS E PERSPECTIVAS lineares, formadas pela COMPOSIÇÃO entre os edifícios. os espaços livres adquirem características de praças. DESCONFORTO TÉRMICO ocorre durante o inverno, quando a área torna-se muito fria devido ao excesso de sombras. durante o verão é muito agradável. o setor é silencioso; o DESCONFORTO ACÚSTICO ocorre nas áreas de muita aglomeração, com o ruído de conversas e músicas muito altas. VEGETAÇÃO existente com pouca variedade de espécie, forma e tamanho. em geral as árvores existentes apresentam copa muito densa que não permitem a passagem da luz solar. há pouca variação de CORES tanto na vegetação existente quanto nas edificações, predominando tons escuros, sem vivacidade.

diagnóstico

PLANO DE MOBILIDADE: necessidade de criar portais de acesso ao campus, organizar e interligar os fluxos através de hierarquização das vias, garantir a acessibilidade, criar ciclovias, alargar calçadas estreitas, aumentar a quantidade de vagas de estacionamento.
PLANO PAISAGÍSTICO: inserção de espécies arbustivas e forrações que apresentem apelo estético; remoção de árvores invasoras, redução de áreas sombreadas. inserção de calçamento e mobiliário urbano de melhor qualidade. melhoria dos espaços de convívio existentes.
PLANO LUMINOTÉCNICO: necessidade de inserção de luminárias de diversos tamanhos e alcances.

SETOR AZUL

aspectos físicos

TOPOGRAFIA irregular: áreas planas, taludes e platôs. CLIMA E VENTILAÇÃO: áreas muito ensolaradas e ventiladas, sujeitas às intempéries. excessiva ILUMINAÇÃO NATURAL, poucas áreas sombreadas. VEGETAÇÃO: grande extensão de gramados erodidos; escassez de arbustos e árvores de pequeno porte; árvores de médio/grande porte muito aglomeradas. acessibilidade e sinalização inadequadas; ACESSOS inexpressivos e pouco convidativos; pontos de ônibus dentro do setor e nas proximidades; inexistência de ciclovias. grandes DIMENSÕES, espaços muito amplos, árvores altas. desproporcional à ESCALA HUMANA (horizontal e verticalmente). MOBILIÁRIO deteriorado, insuficiente e inqualificado. superfícies sem continuidade ou uniformidade; MATERIAIS deteriorados, improvisados e de má qualidade. ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL insuficiente para atender toda a área.

aspectos sociais

PASSAGEM: fluxo intenso de carros e pedestres; fluxo moderado de ônibus, motos e bicicletas. CONFLITOS intra e intermodais nos horários de pico. CAMINHOS FORMAIS estreitos e insuficientes. CAMINHOS INFORMAIS: erosão e atalhos nos gramados (calçadas estreitas). ESTACIONAMENTOS: vagas insuficientes, piso de terra, alagável. AGLOMERAÇÃO E PERMANÊNCIA em pé ao longo de caminhos formais, acessos, estacionamentos, entradas de edifícios e gramados; sentados nos gramados e bancos dos carros (escassez de bancos). COMUNICAÇÃO durante as caminhadas, somente entre conhecidos; grande alcance visual interno. grandes DISTÂNCIAS dos acessos aos edifícios. sensação de INSEGURANÇA. escassez de ESPAÇOS DE CONVÍVIO

aspectos sensoriais

grande potencial de VISTAS E PERSPECTIVAS devido ao amplo raio de visão. o exterior do campus é pouco visível; céu como elemento visual predominante. COMPOSIÇÃO pobre: pouca harmonia entre cheios e vazios, espaços livres e edificações, falta relação e continuidade entre os espaços. DESCONFORTO TÉRMICO: muita exposição ao sol incomoda durante o verão, e o vento excessivo é desagradável no inverno. DESCONFORTO ACÚSTICO: intenso ruído de carros vindo do exterior e interior do campus. VEGETAÇÃO de grande porte confere efeito paisagístico interessante, folhas caídas conferem visão agradável. gramados muito erodidos, escassez de vegetação de pequeno e médio porte. CORES muito apagadas, sem vivacidade.

diagnóstico

PLANO DE MOBILIDADE: necessidade de aumentar a quantidade de vagas de estacionamento, garantir a acessibilidade, criar portais de acesso ao campus, criar ciclovias e caminhos para pedestres.
PLANO PAISAGÍSTICO: necessidade de inserção de árvores de médio/pequeno porte na área mais aberta e nos estacionamentos para conferir sombra e escala humana, arbustos que apresentem apelo estético marcante, forrações diversas para conferir maior variedade de texturas. inserção de calçamento e mobiliário urbano de melhor qualidade. necessidade de criar espaços de convívio.
PLANO LUMINOTÉCNICO: necessidade de inserção de luminárias de diversos tamanhos e alcances, para conferir maior segurança ao setor.

SETOR AMARELO

aspectos físicos

TOPOGRAFIA predominantemente plana, mas com queda abrupta do terreno no limite do setor. CLIMA E VENTILAÇÃO: excessiva exposição às intempéries e à ILUMINAÇÃO NATURAL na área esportiva; caminho que corta o bosque fresco e sombreado. VEGETAÇÃO: extensos gramados e algumas árvores muito espalhadas; poucas espécies arbustivas; é possível acessar parte do bosque. ACESSOS inexpressivos e pouco convidativos; não há ciclovias; caminhos e escadas perigosos ou inadequados; acesso pela IFPR é restrito. DIMENSÕES muito amplas, poucos elementos da ESCALA HUMANA. MOBILIÁRIO escasso: deteriorado e desqualificado. MATERIAIS: pisos e superfícies sem unidade, qualidade ou intenção plástica. ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL insuficiente para atender toda a área.

aspectos sociais

PASSAGEM: fluxo leve de carros, motos, pedestres e bicicletas. poucos CONFLITOS intermodais devido ao leve fluxo; mas há necessidade de melhoria dos CAMINHOS FORMAIS, CAMINHOS INFORMAIS; atalhos nos gramados e trilhas em partes do bosque. ESTACIONAMENTOS: informais e desqualificados; vagas insuficientes. AGLOMERAÇÃO E PERMANÊNCIA em pé e sentados nas entradas de edifícios e quadras de esportes. COMUNICAÇÃO nos pontos de aglomeração; grande alcance visual devido às grandes DISTÂNCIAS. muita sensação de INSEGURANÇA, por causa da pouca utilização dos espaços e falta de iluminação. escassez de ESPAÇOS DE CONVÍVIO.

aspectos sensoriais

grande potencial de VISTAS E PERSPECTIVAS. COMPOSIÇÃO: falta conexão entre espaços livres e edificados; não há ritmo nem intenção compositiva na implantação. DESCONFORTO TÉRMICO ocorre no verão devido ao excesso de áreas descobertas atingidas pela radiação solar, e no inverno o vento pode tornar os espaços desagradáveis; o bosque é agradável somente no verão, devido ao frescor gerado pelo sombreamento. DESCONFORTO ACÚSTICO ocorre devido à proximidade com a rodovia; é amenizado pelo bosque. VEGETAÇÃO pouco expressiva nas áreas abertas; necessidade de mais árvores e arbustos. CORES muito apagadas, sem vivacidade.

diagnóstico

PLANO DE MOBILIDADE: necessidade de melhorar a distribuição de vias pelo espaço, organizar e interligar fluxos, garantir a acessibilidade, criar ciclovias e caminhos para pedestres, aumentar a quantidade de vagas de estacionamento.
PLANO PAISAGÍSTICO: necessidade de inserção de árvores e arbustos nas áreas mais abertas, tornar o bosque mais convidativo e acessível. inserção de calçamento e mobiliário urbano de melhor qualidade. necessidade de consolidar o setor esportivo como espaço atrativo de convívio.
PLANO LUMINOTÉCNICO: necessidade de inserção de luminárias de diversos tamanhos e alcances para conferir maior segurança ao setor.

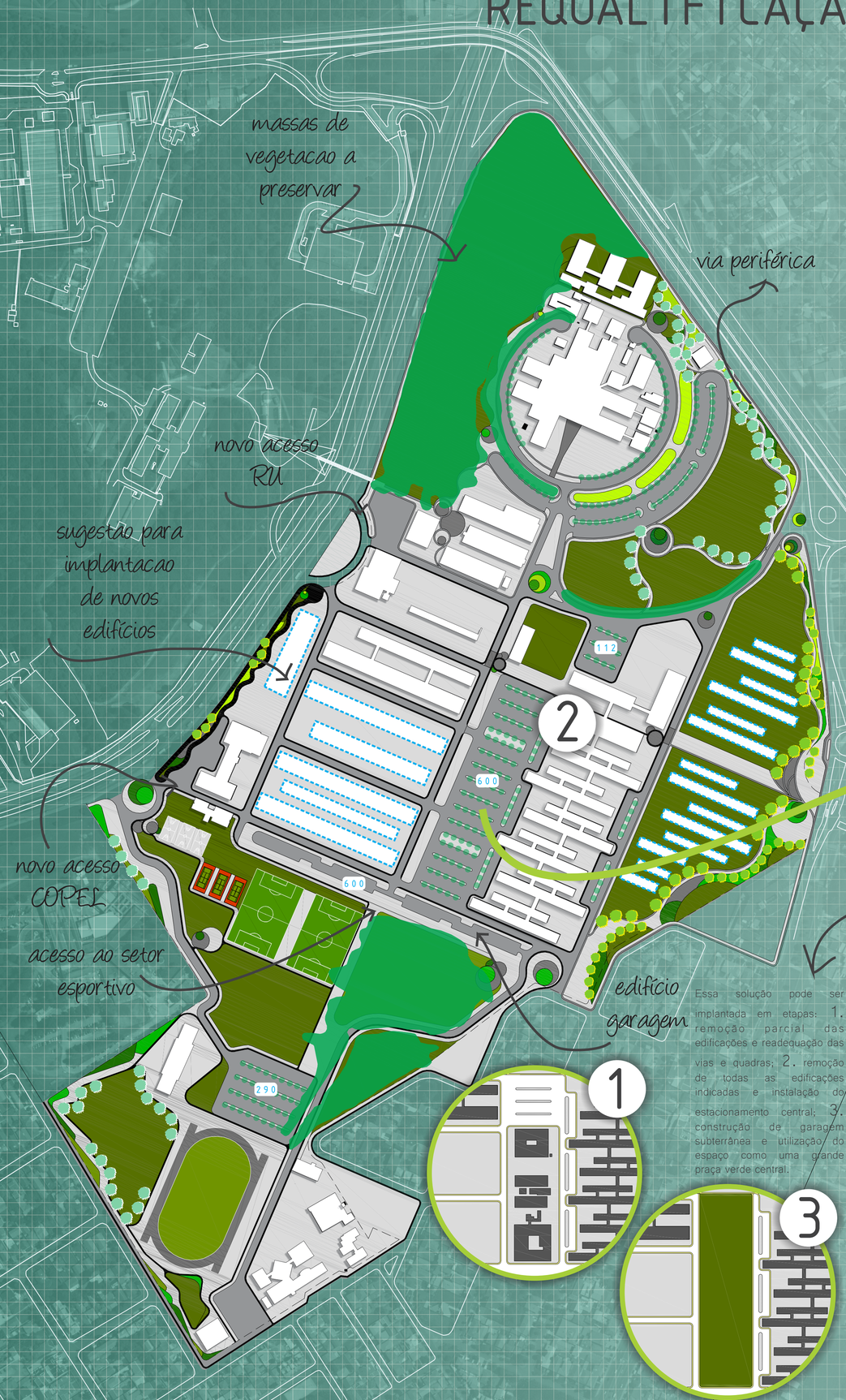
A fim de aprofundar a compreensão acerca da realidade do Centro Politécnico, realizou-se a análise apresentada a seguir, por meio de observações de campo. Foram selecionadas características relevantes do campus, divididas em:
a) aspectos físicos: topografia, clima, ventilação, iluminação natural, vegetação, acessos, limites, dimensão, escala, proporção, equipamentos, materiais, pisos, superfícies e iluminação artificial.
b) aspectos sociais: passagem (fluxos, conflitos, caminhos formais/informais, estacionamentos, dispersão), permanência (em pé, sentado, comunicação e aglomeração), usos (uso previsto/efetivo, integração com edifícios, entorno, segurança, acúmulo de lixo, necessidades e conflitos gerais).
c) aspectos sensoriais: principais vistas e perspectivas, composição, conforto térmico e acústico, texturas, sensações provocadas pela ausência/presença de vegetação.
A metodologia utilizada foi baseada nas obras de dois autores:
a) Gordon Cullen, que trabalha em seu livro "Paisagem Urbana" com o método da visão serial para análise dos espaços, o qual foi empregado neste trabalho;
b) Jan Gehl, cujos conceitos elucidados em "A humanização do espaço urbano: a vida social entre os edifícios" para análise comportamental em espaços urbanos foram empregados para a observação dos aspectos sociais.
Para viabilizar o processo de observação e análise, verificou-se a necessidade de dividir o campus em quatro áreas, a partir dos critérios: setores de ensino, legibilidade, permeabilidade, ocupação, limites físicos e visuais. Sendo assim, foram efetuados processos de observação nos setores rosa, azul, verde e amarelo, delimitados na foto aérea. A partir da análise foi realizado o diagnóstico, elucidando as ações a serem tomadas para resolver os principais conflitos de cada setor, ou seja, as questões de mobilidade, iluminação e paisagem.
Por meio desse estudo foi possível identificar que o principal entrave para a qualidade da paisagem está relacionado à implantação questionável de algumas edificações, além de suas precárias características estéticas. No Centro Politécnico existem diversas construções de baixa qualidade ou improvisadas, principalmente no setor verde, ou seja, a porção central do campus.
A maior parte dessas construções consiste em depósitos de pouca utilização, além de instalações empresariais (COPEL) que, apesar de necessárias para o campus, não se enquadram bem dentro das dinâmicas universitárias. Existem ainda vários laboratórios bastante utilizados, cuja relação com os blocos didáticos poderia ser aprimorada.
Sendo assim, foi feita a identificação dessas edificações problemáticas através de uma classificação qualitativa criteriosa de todos os edifícios do campus:

GRUPO 1 - EDIFICAÇÕES A SEREM MANTIDAS E PRESERVADAS. Esse grupo consiste no conjunto de edifícios que apresentam qualidade arquitetônica e implantação adequada, incluindo os edifícios pioneiros, que devem ser preservados a fim de manter a memória patrimonial do Centro Politécnico.
GRUPO 2 - EDIFICAÇÕES A SEREM REMOVIDAS A LONGO-PRAZO OU APRIMORADAS. Abrange edifícios que apresentam qualidade arquitetônica, mas implantação questionável ou vice-versa, além dos edifícios novos ou em construção. Sua remoção fica condicionada às demandas imediatas do campus e à disponibilidade de recursos.
GRUPO 3 - EDIFICAÇÕES A SEREM REMOVIDAS A CURTO-PRAZO. Reúnem-se aqui os edifícios de baixa qualidade arquitetônica, descaracterizados, depredados, improvisados ou temporários, cuja implantação traz problemas para o funcionamento e mobilidade do campus, consistindo em obstáculos para a atingir a qualidade da paisagem.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa

REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR

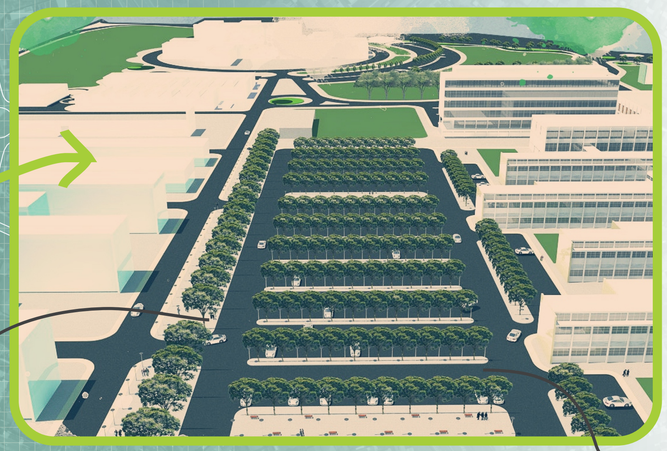


Essa solução pode ser implantada em etapas: 1. remoção parcial das edificações e readequação das vias e quadras; 2. remoção de todas as edificações indicadas e instalação do estacionamento central; 3. construção de garagem subterrânea e utilização do espaço como uma grande praça verde central.

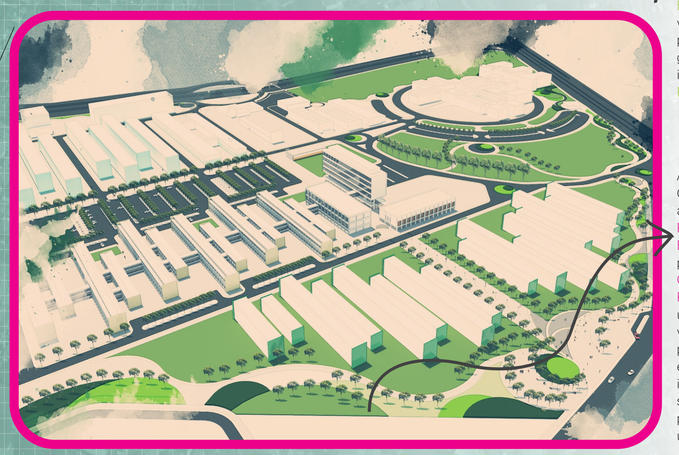
PLANO MASSA

O presente projeto paisagístico pretende aprimorar a qualidade estética e funcional do Centro Politécnico da UFPR, intensificando a utilização dos seus espaços e instigando em seus usuários o sentido de pertencimento à universidade.
O campus localiza-se em uma área muito extensa, com 617.128 m², o que por si só já é um desafio quando se pretende trabalhar a unificação dos espaços. Existem 103 edificações, somando 128.081 m² de área construída (20% do total), implantadas separadamente, conforme os Setores de Ensino.
Sendo assim, os frequentadores usuais do Centro Politécnico se dirigem cotidianamente a partes específicas do campus, ou seja, seu local de estudo/trabalho, em geral, não utilizando e não conhecendo toda a sua extensão. Além disso, o Centro Politécnico apresenta uma distribuição de usos e atividades muito heterogênea, existindo espaços pouco explorados devido ao seu isolamento (como nas proximidades dos bosques) e espaços intensamente utilizados (como o R.U.). Tal heterogeneidade também se reflete na paisagem, com espaços segregados que apesentam baixa conexão visual entre si.
A fim de atingir o melhor uso e aproveitamento do espaço, o presente projeto busca resolver primeiramente os conflitos consequentes dos problemas de implantação inadequada, propondo as intervenções a seguir.

O atual Plano Diretor da UFPR delimita uma área específica do campus como Zona de Expansão. É uma determinação pertinente, pois consiste em um espaço propício para a instalação de novas edificações, sendo uma área predominantemente plana, sem grandes bosques a preservar e diretamente relacionada com o principal acesso de pedestres. O presente trabalho propõe a adoção de IMPLANTAÇÕES MAIS CRITERIOSAS, buscando uma linguagem arquitetônica que se harmonize com os Blocos Didáticos existentes. Também é necessário que haja respeito ao patrimônio histórico, reafirmando a preponderância das edificações antigas sobre a paisagem. Sendo assim, as edificações não devem ultrapassar em altura o Edifício Administrativo. Além disso, é importante conservar parte das áreas permeáveis e melhorar a relação com o entorno por meio de ACESSOS MAIS ABERTOS E EXPRESSIVOS.



Na análise da realidade foram assinaladas as edificações que comprometem a qualidade da paisagem do Centro Politécnico. O principal problema verificado foi a existência de uma "barreira construtiva" na parte central do campus, que por diversos motivos já elucidados, consistem em um entrave para o melhor aproveitamento e unidade do espaço. Por esse motivo, é conveniente que ocorra a REMOÇÃO A LONGO PRAZO das edificações ali existentes, sendo substituídas por outras que proporcionem melhor aproveitamento do espaço (maior quantidade de pavimentos) e harmonização com o conjunto arquitetônico. Pensando na questão do impacto dos diversos estacionamentos sobre a paisagem, além do déficit de vagas, a solução aqui proposta é a REMODELAÇÃO DE VIAS E QUADRAS, em conjunto com a eliminação de vagas em pontos dispersos do campus, além da implantação de um GRANDE ESTACIONAMENTO CENTRAL E EDIFÍCIO GARAGEM. Essa medidas viriam a atender as novas demandas por estacionamentos, além de atrair grande quantidade de pessoas para o interior do campus, MULTIPLICANDO FLUXOS E ATIVIDADES.

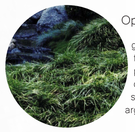


A fim de conectar todos os setores do Centro Politécnico, entende-se que há a necessidade de criar uma VIA PERIFÉRICA PARA PEDESTRES E BICICLETAS, abrangendo todo o perímetro do campus e criando um CIRCUITO DE CAMINHADA E PASSEIO. Essa via deve apresentar um TRABALHO PAISAGÍSTICO visualmente atrativo, além de pontos de permanência que se relacionem com os edifícios próximos e os acessos. É interessante que seja uma via ricamente sinalizada de forma que o ato de percorrer o percurso completo se torne uma maneira de conhecer o campus.

VEGETAÇÃO

O PLANO MASSA DE VEGETAÇÃO para o Centro Politécnico foi elaborado levando em consideração características naturais e antrópicas: insolação intensa, grande amplitude térmica, clima úmido, solo argiloso e pouca disponibilidade de mão-de-obra para manutenção de plantas. Sendo assim, foram escolhidas espécies que se adequam a esse perfil.
As ÁRVORES indicadas proporcionam sombras generosas, são perenes nos estacionamentos e percursos e caducas nos gramadões, e apresentam floração em tons de branco ou amarelo. A intenção é que o agrupamento de espécies de florações similares e volumetria homogênea proporcione um EFEITO VISUAL notável. Além disso, a separação das cores no espaço (floração branca no Setor de Biológicas e no Setor Esportivo; floração amarela no Setor de Tecnologia), permite que o transeunte melhor se localize no espaço e assimile facilmente as mudanças durante seu deslocamento.
Os ARBUSTOS foram determinados a partir da necessidade de apresentarem folhas expressivas, dispensando a necessidade de flores para conferir o efeito estético almejado. Assim como na escolha das FORRAÇÕES, foram sugeridas plantas que se adaptam bem ao desenho topográfico e de crescimento limitado, dispensando a necessidade de podas constantes.

Referências:
ROMAHN, Valério. Enciclopédia Ilustrada 1001 Plantas & Flores. SP: Ed. Europa, 2008.
LORENZI, Harri. Brazilian Trees: a guide to the identification and cultivation of brazilian native trees, vol. 1. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.



Ophiopogon japonicus
grama-preta
família das liliáceas
porte: até 30cm
origem: Ásia
sol pleno, solo areno-argiloso

Ophiopogon jaburam
barba-de-serpente
família das liliáceas
porte: até 40cm
origem: Ásia
sol pleno, solo argiloso

Cortaderia selloana
capim-dos-pampas
família das gramíneas
porte: até 2,5m
origem: América do Sul
sol pleno, solo areno-argiloso

Combretum lanceolatum
escova-de-macaco
família das combretáceas
porte: indefinido
origem: Brasil
sol pleno, solo argiloso

Schefflera arboricola
cheflera-pequena-variegada
família das araliáceas
porte: até 5m
origem: Ásia
meia-sombra, solo argiloso

Pandanus veitchii
pândano-veitchi
família das pandanáceas
porte: até 3m
origem: Polinésia
sol pleno, solo areno-argiloso

Pandanus racemosus
pândano-rasteiro
família das pandanáceas
porte: até 1m
origem: Ásia e Polinésia
sol pleno, solo areno-argiloso

Tabebuia roseo-alba
ipê-branco, pau-d'arco
família das bignoniáceas
porte grande: 7-16m
tronco: 40-50cm Ø
origem: Brasil
floração: inverno e primavera
folhas caducas, sol pleno, solo areno-argiloso

Bauhinia forficata
pata-de-vaca, unha-de-vaca
família das leguminosas
porte grande: 5-9m
tronco: 30-40cm Ø
origem: Brasil
floração: primavera e verão
folhas caducas, sol pleno, solo areno-argiloso

Tabebuia ochracea
ipê-amarelo, ipê-cascudo
família das bignoniáceas
porte grande: 6-14m
tronco: 30-50cm Ø
origem: Brasil
floração: inverno e primavera
folhas caducas, sol pleno, solo areno-argiloso

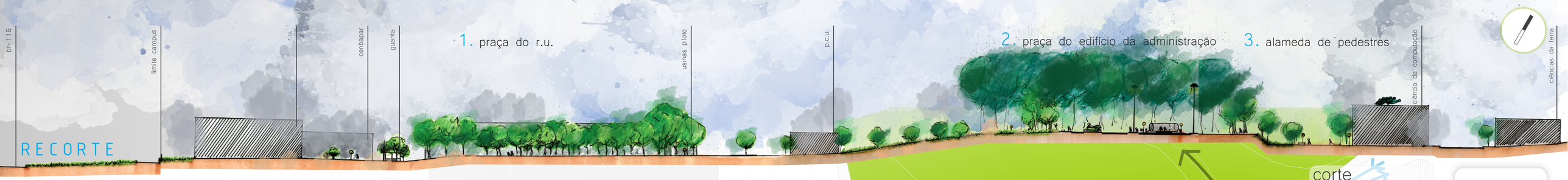
Peltophorum dubium
canafístula, faveira
família das leguminosas
porte grande: 15-25m
tronco: 50-70cm Ø
origem: Brasil
floração: verão
folhas caducas, sol pleno, solo areno-argiloso

Senna multijuga
canafístula, aleluia
família das leguminosas
porte grande: 6-10m
tronco: 30-40cm Ø
origem: Brasil
floração: verão e outono
folhas perenes, sol pleno, solo areno-argiloso

Cassia leptophylla
falso barbatimão
família das leguminosas
porte grande: 8-10m
tronco: 30-40cm Ø
origem: Brasil
floração: primavera e verão
folhas caducas, sol pleno, solo areno-argiloso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa

REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR



RECORTE

O recorte escolhido para o projeto de requalificação paisagística consiste na área que abrange o PRINCIPAL EIXO DE CIRCULAÇÃO do Centro Politécnico. Atravessa as extremidades do campus em sentido transversal (leste-oeste), conectando os mais importantes polos de atração: a)o acesso à passarela de pedestres que se conecta ao campus JARDIM BOTÂNICO; b)o RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO e o Centro de Convivência; c)a PREFEITURA da Cidade Universitária; d)o Edifício da ADMINISTRAÇÃO do campus; e)um dos maiores estacionamentos; f)o acesso de pedestres que conduz aos principais pontos de ônibus e ao Shopping Jardim das Américas.

Ao redor desse eixo localizam-se também diversos edifícios didáticos. Futuramente, com a instalação de mais um trecho da Linha Verde e a construção da Estação UFPR, será criado um NOVO ACESSO de pedestres e veículos, o qual proporcionará um consequente aumento do fluxo de pessoas na parte oeste do campus.

Além dos diversos polos de atração que conferem ao percurso um intenso fluxo de pedestres, o recorte destaca-se por apresentar ESPAÇOS DE CONVÍVIO E PERMANÊNCIA, sendo três os mais relevantes para o presente projeto:

1. Praça do R.U. - É o espaço com maior circulação de pessoas. O R.U. serve em média 3.650 refeições diárias (almoço e janta), atendendo inclusive ao público do Jardim Botânico. O Centro de Convivência, apesar de abrigar espaços ainda não utilizados, também apresenta estabelecimentos atrativos: sanitários, cantinas, correio, banco e livraria.

2. Praça do Edifício da Administração - Este espaço não é tão movimentado quanto o primeiro, mas também é atrativo devido ao seu grande estacionamento, à conexão com linhas de ônibus que atravessam o campus e por ser um entreposto entre os Setores de Tecnologia e Biologia. Apresenta um caráter simbólico muito forte, devido à relação do edifício com a memória do campus.

3. Alameda de pedestres - A grande movimentação desse espaço se deve ao fato de localizar-se próximo ao cruzamento com o principal eixo longitudinal (leste-oeste) do campus. A alameda serve de ligação entre as entradas do Edifício da Administração, do Salão de Provas e dos Blocos Didáticos, além de localizar-se próxima dos Blocos do Setor de Ciências da Terra. Outro ponto bastante atrativo é a cantina externa, um dos principais fatores que conferem um caráter de permanência ao local.

Esses espaços apresentam papel fundamental na organização do campus, pois determinam a maneira como ocorrem suas dinâmicas de uso e circulação mais importantes.

Sendo assim, por se tratarem de espaços tão relevantes, aponta-se no presente trabalho a NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO para os mesmos, de modo que a sua requalificação resulte na valorização do Centro Politécnico como um todo.

planta baixa
esc. 1:600

engenharia química

1.F1 portal do centro de convivência

1 . F2 vista da praça

1 . F3 permanência em frente à cantina

1 . F4 centro de convivência

1 . F5 rua lateral, fundos R.U.

2 . F9 marquise do Ed. da Administração

2 . F10 caminho lateral e talude

3 . F12 alameda e cantina

3 . F13 alameda

3 . F14 entrada lateral do Salão de Provas

1 . F6 entrada do R.U. e cantina

1 . F7 caminho na praça

1 . F8 entrada do R.U. e permanência no centro da praça

2 . F11 Ed. da Administração, caminho lateral e estacionamento

3 . F15 eixo de circulação leste-oeste

3 . F16 cantina e passarelas

LEGENDA

mobiliário
- luminária baixa
- luminária alta
- poste
- floreira
- lixeira
- banco

pisos
- paver
- petit pavet
- piso cimentado

vegetação
- árvore
- arbusto
- forração: gramado

passagem
- caminhos e trilhas (pedestres)
- barreiras físicas ou visuais
- percurso ônibus c. politécnico e intercampi

permanência
- permanência em pé
- permanência sentado

observações
- aspectos físicos
- aspectos sociais
- aspectos sensoriais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa

5 | 8

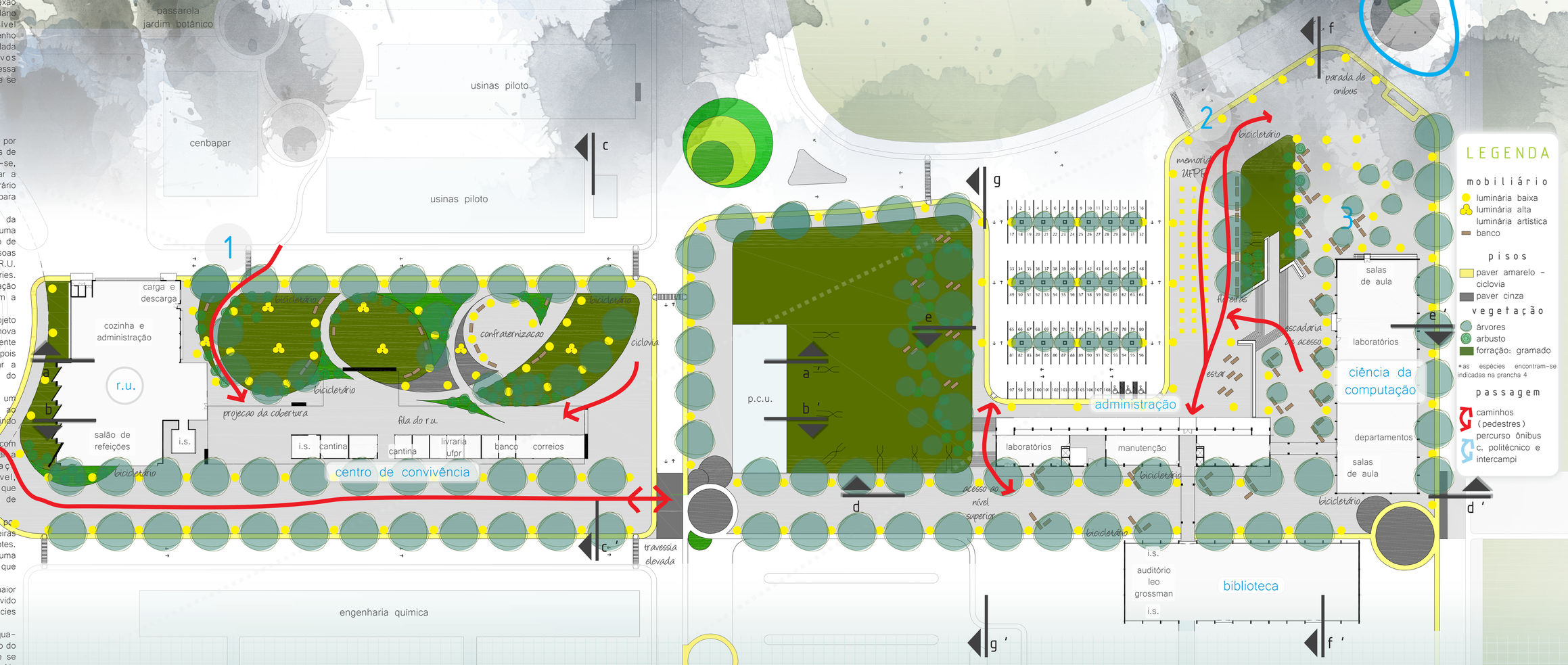
REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR

PRAÇAS

A elaboração do presente projeto paisagístico teve como premissa a necessidade de incrementar o aproveitamento dos espaços de convívio existentes atualmente no Centro Politécnico.
O ponto de partida da concepção foi estabelecer, desde o Plano Massa, o eixo de conexão leste-oeste, transformado em uma ampla via de pedestres, de modo a abrigar o intenso fluxo que acontece nesse eixo, tornando-o mais seguro e confortável para os pedestres. É por meio desse eixo que acontece a principal conexão entre as praças. A partir do Plano Massa também foi possível estabelecer a remoção ou redesenho dos estacionamentos, atitude vinculada à implantação dos novos estacionamentos propostos. Dessa forma se reduz a poluição visual e se valoriza a paisagem das praças.

Praça do R.U. - Praça Lúdica

Essa praça é utilizada diariamente por milhares de pessoas em momentos de descanso e descontração. Busca-se, com o presente projeto, incentivar a permanência não apenas no horário das refeições, mas estendê-lo para outros momentos do dia.
Atualmente existe um projeto da P.C.U. para a implantação de uma cobertura metálica sobre o Centro de Convivência, de forma que as pessoas que se encontram na fila do R.U. fiquem protegidas das intempéries. Sendo assim, propõe-se a instalação dessa cobertura em conjunto com a remodelação da praça.
Além da cobertura, outro projeto existente é a implantação da nova Casa 3, o qual é firmemente repudiado no presente trabalho, pois sua construção viria a prejudicar a qualidade funcional e estética do espaço.
Sendo assim, o projeto propõe um desenho orgânico, integrando-se ao traçado da via perimetral, e sugerindo um olhar mais dinâmico ao local.
A fim de intensificar a integração com o meio natural, deve-se conservar a praça como um espaço predominantemente permeável, delimitando-se apenas caminhos que acompanham os principais fluxos de circulação.
Frequentemente são realizados pelos alunos de vários cursos brincadeiras de roda durante a época dos trotes. Por esse motivo, foi reservado uma espaço circular calçado de forma que isso pudesse continuar a ocorrer.
Propõe-se ainda a remoção da maior parte das árvores existentes, devido ao fato de tratarem-se de espécies invasoras.
A distribuição da iluminação adequa-se ao traçado dos pisos, bem como do eixo de plantio das árvores, onde se indica o uso de luminárias baixas. No centro dos gramados devem ser instaladas luminárias altas de grande alcance, para uma iluminação difusa mais eficiente, de modo a conferir mais segurança durante a noite.
A praça integra-se à via de pedestre nas extremidades da praça, e também há uma passagem pelo Centro de Convivência. Nesse ponto, próximo às cantinas, são instaladas mesas e cadeiras para as refeições. Acredita-se que esta seja uma prática positiva para a praça, e deve ser trabalhada a viabilidade de instalação de mobiliário permanente para esse fim.
Os bancos instalam-se nos gramados e calçadas, próximos a locais de sombra e percursos. Recomenda-se um banco simples de concreto, aço e madeira tratada, que se adapte a paisagem de maneira harmoniosa.



Praça do Edifício da Administração - Praça Cívica

Trata-se do local mais significativo no que diz respeito à memória patrimonial do Centro Politécnico. O Edifício da Administração é o mais imponente na paisagem do campus, e também faz parte do complexo mais antigo, projetado por Rubens Meister. Atualmente, esta grande área vem sendo utilizada apenas como estacionamento, o que traz bastante prejuízo para a qualidade da paisagem, além de "empurrar" as atividades ocorrentes para as suas extremidades.
O presente projeto busca evidenciar a importância desse espaço para a universidade por meio da readequação dos usos e conexões com os demais espaços, além da instalação de elementos de resgate da memória.
Existe um fluxo natural de entrada e saída do prédio que se conecta tanto ao Setor de Ciências Biológicas, como aos pontos de ônibus e acessos. Os pedestres deslocam-se pelo meio do estacionamento, evidenciando a necessidade de criar um caminho nesse sentido. Sendo assim, propõe-se redesenhar o estacionamento de modo que se forme uma calçada mais larga, alinhada ao acesso do edifício. Dessa maneira se estabelece uma opção para que os pedestres circulem livremente pelo local. Nesta ampla calçada foi delimitado um caminho bastante sombreado e com espaços de estar próximos ao gramado.
Esse espaço, em frente à fachada do edifício, foi o local escolhido para uma instalação artística em homenagem aos 100 anos da UFPR: uma centena de luminárias de led dispersas pelo local de forma que se possa caminhar por entre as mesmas. Cada uma contendo uma inscrição com o nome de uma personalidade representativa para a história da universidade. Esse monumento busca despertar a curiosidade dos usuários para a memória patrimonial, além de provocar o sentido de orgulho e identificação.
Outro aspecto considerado nesta praça foi a instalação do tubo do ônibus em frente ao prédio, ocasionando um conflito visual. Além disso, atualmente os ônibus necessitam dar uma volta dispendiosa que poderia ser evitada com a realocação do tubo e dos pontos de ônibus para um local próximo e pouco utilizado.
Também aqui optou-se pela remoção de maior parte das espécies, pelo mesmo motivo. No gramado próximo à prefeitura, existem, além de espécies invasoras, arbustos tóxicos que necessitam de remoção imediata.

Alameda

Esse espaço também é bastante frequentado pelos alunos da universidade, por se localizar em um entreposto entre os acessos de diversos edifícios, além da presença da cantina externa.
Sendo assim, o local foi trabalhado levando em consideração a grande demanda por nichos de permanência além da necessidade de ampliar as áreas sombreadas. Os nichos existentes foram mantidos, mas recomenda-se a troca do mobiliário, que se encontra bastante degradado, além do aumento da quantidade de luminárias. A disposição dos bancos foi modificada para que fosse evitado o ofuscamento.
O gramado existente encontra-se atualmente bastante erodido, o que evidencia a busca por meios de acesso ao patamar superior da praça. Hoje há apenas uma escada estreita e íngreme, pouco convidativa, o que conduz o usuário a preferir utilizar o talude para caminhar. No projeto essa questão é tratada através da criação de uma escadaria ampla, bem pronunciada e convidativa, com um patamar estendido de forma a permitir o acesso ao gramado.

Em todo o perímetro do Centro Politécnico foi trabalhada a ciclovia em paver amarelo, para se harmonizar com o restante das calçadas em paver cinza claro e escuro. Recomenda-se a instalação cautelosa dos bicicletários em locais estratégicos, principalmente próximos aos acessos dos edifícios. Atualmente existem no campus bicicletários muito grandes, distribuídos em poucos locais, o que não tem se mostrado uma opção muito efetiva.

LEGENDA

mobiliário
- luminária baixa
- luminária alta
- luminária artística
- banco

pisos
- paver amarelo - ciclovia
- paver cinza

vegetação
- árvores
- arbusto
- forração: gramado

*as espécies encontram-se indicadas na prancha 4

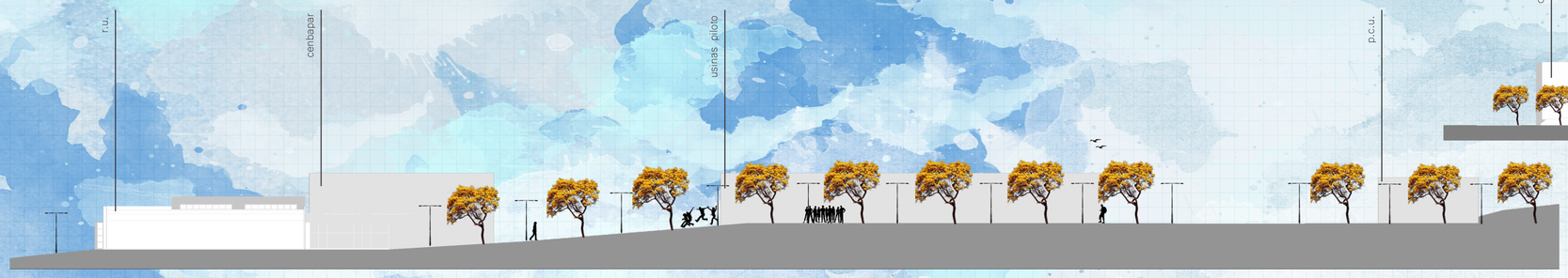
passagem
- caminhos (pedestres)
- percurso ônibus
- c. politécnico e intercampi

planta baixa
esc. 1:600

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

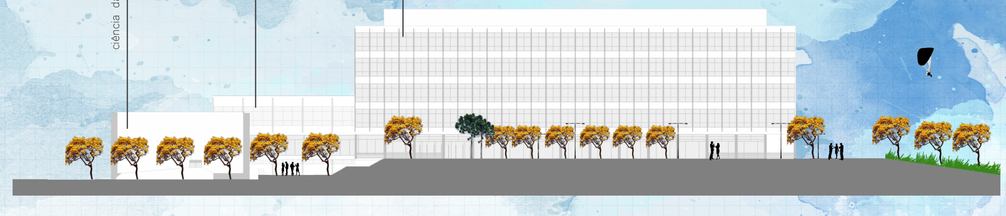
aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa

REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR



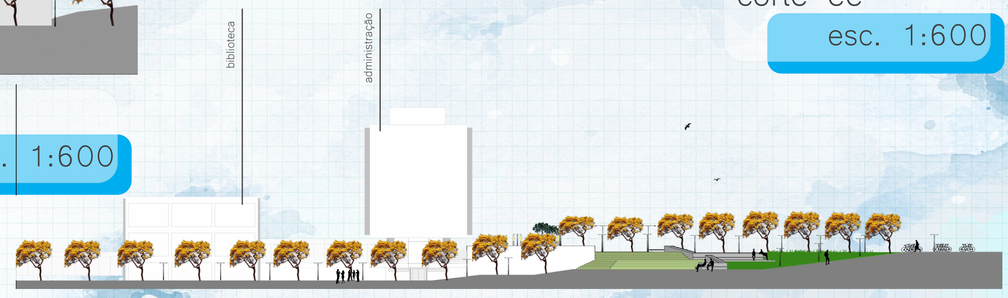
corte aa'
esc. 1:600

corte dd'
esc. 1:600

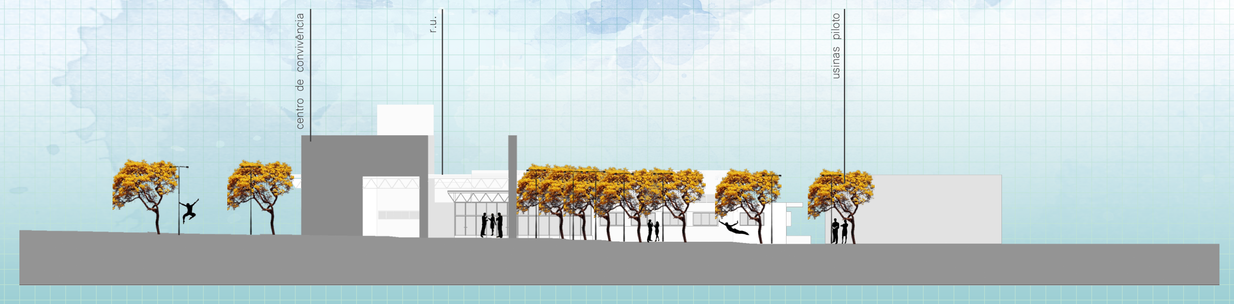


corte ee'
esc. 1:600

corte bb'
esc. 1:600



corte ff'
esc. 1:600



corte cc'
esc. 1:600

corte gg'
esc. 1:600

1. praça do r.u.

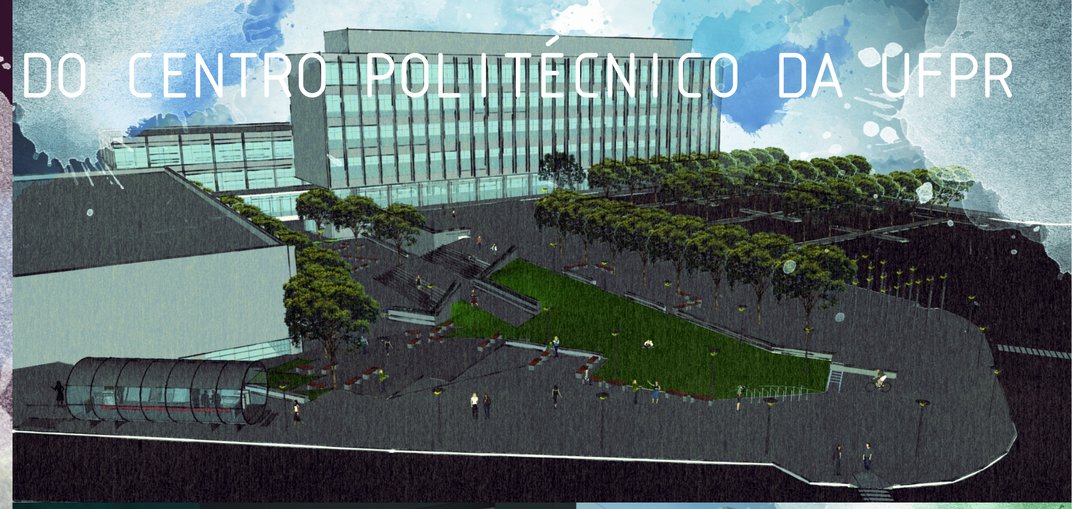
2. praça cívica

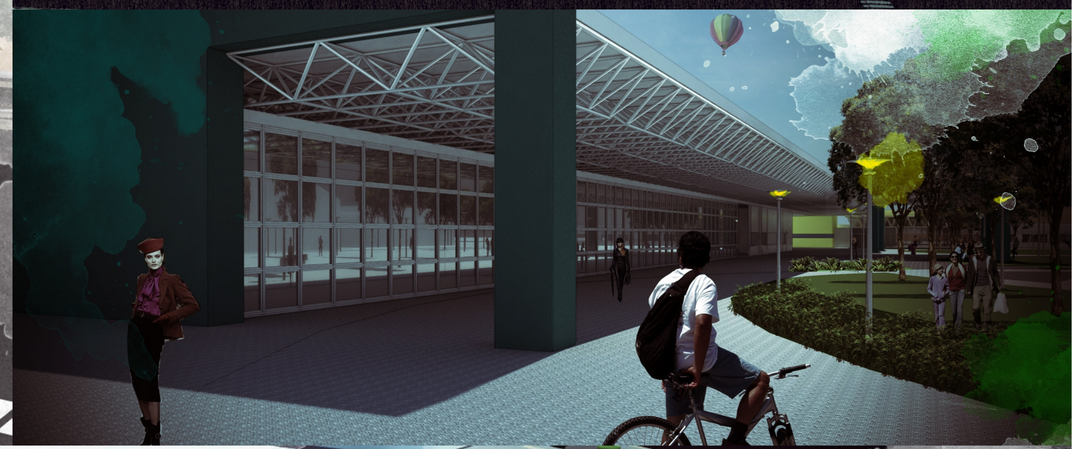
3. alameda

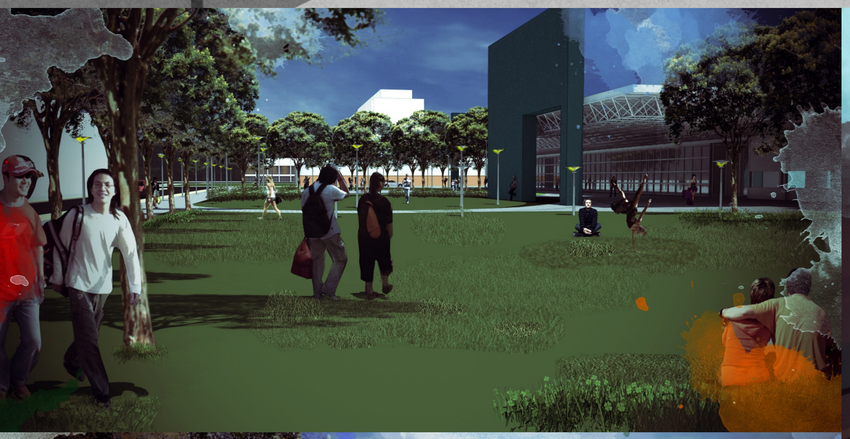
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

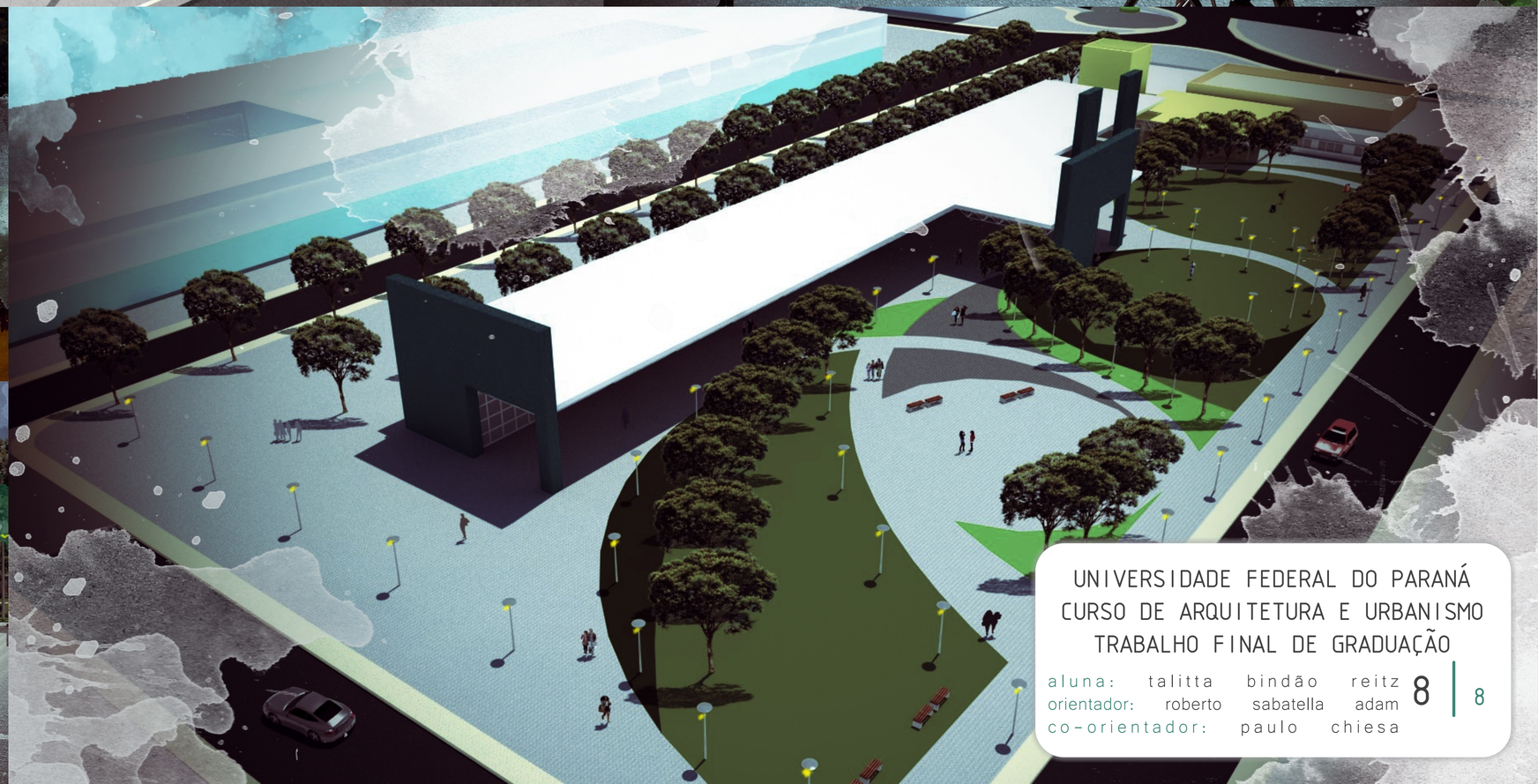
aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa

REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM DO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR









UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

aluna: talitta bindão reitz
orientador: roberto sabatella adam
co-orientador: paulo chiesa